

**SEÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA**

Nome da substância ou mistura (nome comercial)	MASTERLIMP CH 40
Principais usos recomendados para a substância ou mistura	Uso Industrial - Agente de limpeza
Nome da empresa	POLIPISO DO BRASIL LTDA
Endereço	Av geraldo antonio traldi n.º 400. Distrito industrial cosmo fuzaro - Descalvado, SP
Telefone para contato	(19) 3590-1200
Fax	(19) 3590-1200
Telefone de emergência	(19) 3590-1200
Email	atendimento@polipiso.com.br

**SEÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS****2.1 Classificação da mistura**

Líquidos inflamáveis (Categoria 4, H227)  
Toxicidade aguda - Oral (Categoria 4, H302)  
Toxicidade aguda - Dérmica (Categoria 4, H312)  
Toxicidade aguda - Inalação (Categoria 4, H332)  
Corrosão/irritação à pele (Categoria 1C, H314)  
Lesões oculares graves/irritação ocular (Categoria 1, H318)  
Toxicidade à reprodução (Categoria 2, H361)  
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição única (Categoria 3, H336)  
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição repetida (Categoria 2, H373)  
Perigoso ao ambiente aquático - Agudo (Categoria 2, H401)  
Perigoso ao ambiente aquático - Crônico (Categoria 1, H410)

**2.2 Elementos apropriados de rotulagem**

Pictogramas



Palavra de advertência

Perigo

Frases de perigo

H227 Líquido combustível.  
H302 Nocivo se ingerido.  
H312 Nocivo em contato com a pele.  
H314 Provoca queimadura severa à pele e dano aos olhos.  
H318 Provoca lesões oculares graves.  
H332 Nocivo se inalado.  
H336 Pode provocar sonolência ou vertigem.  
H361 Suspeita-se que prejudique a fertilidade ou o feto.  
H373 Pode provocar danos ao coração.  
H401 Tóxico para os organismos aquáticos.  
H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Frases de precaução

Não disponível

**2.3 Outros perigos que não resultam em uma classificação**

Não aplicável



**SEÇÃO 3: COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES****3.1 Mistura****Ingredientes ou impurezas que contribuam para o perigo**

Nome químico comum ou nome técnico	Número de registro CAS	Concentração ou faixa
Monoetanolamina	141-43-5	25% - 50%
2-Butoxyethanol	111-76-2	20% - 40%
Nonilfenol 9,5 EO	127087-87-0	15% - 30%
Ácido benzenosulfônico 4 C10 – 13 – Sec – alquil derivados	85536-14-7	5% - 25%

**SEÇÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS****4.1 Descrição das medidas de primeiros-socorros**

Inalação	Remover a vítima para local arejado. Exposição ao ar fresco. Mantenha a vítima aquecida e em repouso. Remova a vítima da área contaminada, manter as vias respiratórias livres. Avaliar a necessidade de encaminhar ao médico.
Contato com a pele	Lave a pele exposta com quantidade suficiente de água para remoção do material. Lave a pele exposta com quantidade suficiente de água para remoção do material. Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico.
Contato com os olhos	Lavar com água em abundância. Consultar um oftalmologista. Lavá-los imediatamente com água, remover as lentes de contato, quando for o caso, consultar um médico.
Ingestão	Não provoque vômito. Lave a boca da vítima com água em abundância. Consulte um médico. Se o vômito ocorreu naturalmente, incline a vítima para evitar o risco de aspiração traqueio-bronquial do material líquido do material ingerido.

Se possível leve esta FISPQ junto ao atendimento médico.

**4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios**

Nocivo se ingerido, nocivo em contato com a pele e nocivo se inalado. Provoca queimadura severa à pele com dor, formação de bolhas e descamação. Provoca lesões oculares graves com queimadura, lacrimejamento e dor. Pode provocar sonolência ou vertigem. Pode provocar danos ao coração.

**4.3 Notas para o médico**

Tratar sintomaticamente.

**SEÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO****5.1 Meios de extinção**

Utilizar água neblina, espuma álcool resistente, dióxido de carbono (CO2) ou pó químico seco. Não aplicar jatos d'água de forma direta.

**5.2 Perigos específicos da substância ou mistura**

A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido e dióxido de carbono. Líquido combustível. Queima mas não se inflama prontamente. Os recipientes podem explodir quando aquecidos.

**5.3 Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio**

Equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com neblina d'água. De forma a evitar o contato com a pele, mantenha uma distância segurança e utilize vestuário protetor adequado. Remover o recipiente da zona de perigo; arrefecer com água. Evitar a contaminação da água de superfície e da água subterrânea com a água de combate a incêndios.

**SEÇÃO 6: MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO****6.1 Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência****6.1.1 Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência**



Utilize equipamento de proteção. Isole e sinalize a área. Não fume. Evite contato com o produto. Não respirar vapores nem aerossóis. Assegurar ventilação adequada. Evacuar a área de perigo, observar os procedimentos de emergência, consultar um especialista.

### 6.1.2 Para o pessoal do serviço de emergência

Utilize equipamento de proteção apropriado. Mantenha as pessoas não autorizadas afastadas. Evite respirar os vapores, névoa ou o gás. Assegurar uma ventilação adequada. Remova todas as fontes de ignição. Evacuar o pessoal para áreas de segurança. Cuidado com a acumulação de vapores que pode formar concentrações explosivas. Os vapores podem se acumular em áreas baixas. Produto extremamente inflamável, remover todas as fontes de ignição. Impeça fagulhas ou chamas. Não fume.

## 6.2 Precauções ao meio-ambiente

Isole a área do acidente. Impedir o alastramento do produto derramado. Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos. Vazamentos devem ser comunicados ao fabricante e/ou aos órgãos ambientais. Evite que o produto derramado atinja cursos d'água, rede de esgotos, sistema de ventilação ou áreas confinadas.

## 6.3 Métodos e materiais para a contenção e limpeza

Isole a área de derramamento ou vazamento em um raio de 50 metros, no mínimo, em todas as direções. Utilizar diques ou barreiras naturais para conter o vazamento do produto. Absorver com material absorvente inerte (areia, diatomita, vermiculita). Caso seja possível estanque o vazamento utilizando batoques, cinta de vedação ou invertendo o furo/rasgo/amassado para cima. Recolha todo o material em recipientes adequados e devidamente rotulados para posterior tratamento e disposição. Os resíduos devem ser descartados conforme legislação ambiental local, estadual ou federal. Para transbordo verificar um local apropriado e realizar os procedimentos de segurança descritos acima. Utilize névoa de água ou espuma supressora de vapor para reduzir a dispersão do produto.

## SEÇÃO 7: MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

### 7.1 Precauções para manuseio seguro

Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evite formação de vapores e névoas. Evite contato com materiais incompatíveis. Adote as medidas de higiene pessoal. Observe o prazo de validade. Não reutilize a embalagem vazia. Não lave embalagens em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Não coma, beba ou fume durante o manuseio do produto. Lave-se após o manuseio, principalmente antes das refeições. Após o dia de trabalho, remova as roupas protetoras e tome banho. Evitar contato com materiais combustíveis. Sempre que possível, a transferência deste material deve ser feita automaticamente e, para evitar espalhamento ou derramamento as transferências devem ser cuidadosas e a resistência do recipiente de destino deve ser verificada. Nunca retorne o material contaminado ao recipiente original. Devem ser usados somente equipamentos e ferramentas anticelhas durante as operações de manuseio deste produto, especialmente na abertura ou fechamento dos recipientes. Recomenda-se que as pessoas lavem criteriosamente todas as partes do corpo que foram expostas ao produto, se ou não o contato da pele tiver existido.

### 7.2 Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Armazenar em área coberta, seca e arejada. Proteger as embalagens de danos físicos. Manter a embalagem bem fechada quando não estiver em uso. Mantenha afastado de materiais incompatíveis, substâncias odoríferas ou tóxicas.

## SEÇÃO 8: CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

### 8.1 Parâmetros de controle

Controles apropriados de engenharia

Fornecer exaustão local ou ventilação geral na área de trabalho para minimizar a concentração de vapores. Fontes para lavagem dos olhos e chuveiros de segurança para emergência devem estar disponíveis nas imediações de qualquer potencial de exposição.

Monoetanolamina (141-43-5)							
ACGIH	TWA: Não disponível (mg/m³)	TWA: 3 ppm	STEL: Não disponível (mg/m³)	STEL: 6 ppm	OBS.: Não disponível	(C): Não disponível (mg/m³)	(C): Não disponível (ppm)
NIOSH	TWA: 8 mg/m³	TWA: 3 ppm	STEL: 15 mg/m³	STEL: 6 ppm	OBS.: Não disponível	(C): Não disponível (mg/m³)	(C): Não disponível (ppm)
2-Butoxyethanol (111-76-2)							
ACGIH	TWA: Não disponível (mg/m³)	TWA: 20 ppm	STEL: Não disponível (mg/m³)	STEL: Não disponível (ppm)	OBS.: Não disponível	(C): Não disponível (mg/m³)	(C): Não disponível (ppm)
NIOSH	TWA: 24 mg/m³	TWA: 5 ppm	STEL: Não disponível (mg/m³)	STEL: Não disponível (ppm)	OBS.: Não disponível	(C): Não disponível (mg/m³)	(C): Não disponível (ppm)
NR 15	VT: Não disponível	AB: Sim	LT: 190 mg/m³	LT: 39 ppm	Grau de insalubridade: Médio		

### 8.2 Controle de exposição

Limite(s) Biológico(s)

Não aplicável



**8.3 Equipamento de proteção pessoal**

Proteção para os olhos / face	Protetor ocular (óculos de segurança tipo ampla visão).
Proteção para pele e o corpo	Avental de PVC. Sapatos de segurança. Luvas de PVC.
Proteção respiratória	Máscara com filtro para vapores orgânicos em caso de exposição a vapores /aerossóis.
Perigos térmicos	Não há perigos térmicos relacionados a este produto.

**SEÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS****9.1 Informações sobre propriedades físicas e químicas de base**

Aspecto (estado físico, forma, cor etc.)	Líquido, Levemente amarelado.
Odor e limite de odor	Leve, característico
pH	11 - 12
Ponto de fusão/ponto de congelamento	Não disponível
Ponto de ebulição e faixa de temperatura de ebulição	> 100 °C - (a 760 mmHg)
Ponto de fulgor	> 60 °C vaso fechado - (Bibliografia)
Taxa de evaporação	Não disponível
Inflamabilidade (sólido/gás)	Não disponível
Limites inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade	Não disponível
Pressão de vapor	Não disponível
Densidade de vapor	Não disponível
Densidade relativa	0,95 - 1,05 g/cm <sup>3</sup> à 25 °C
Solubilidade(s)	Miscível em água
Coeficiente de partição -n-octanol/água (log Kow)	Não disponível
Temperatura de autoignição	Não disponível
Temperatura de decomposição	Não disponível
Viscosidade cinemática	Não disponível
Viscosidade dinâmica	Não disponível
Informações adicionais	Não disponível

**SEÇÃO 10: ESTABILIDADE E REATIVIDADE**

Reatividade	Não aplicável
Estabilidade química	O produto é quimicamente estável em condições ambientes padrão.
Possibilidades de reações perigosas	Não aplicável
Condições a serem evitadas	Temperaturas elevadas.
Materiais incompatíveis	Não aplicável
Produtos perigosos da decomposição	Não são conhecidos produtos perigosos da decomposição.

**SEÇÃO 11: INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS**



Toxicidade Aguda	Não disponível
Corrosão/irritação à pele	Provoca queimadura severa à pele com dor, formação de bolhas e descamação.
Lesões oculares graves/irritação ocular	Provoca lesões oculares graves com queimadura, lacrimejamento e dor.
Sensibilização respiratória ou a pele	Não disponível
Mutagenicidade em células germinativas	Não disponível
Carcinogenicidade	Não disponível
Toxicidade à reprodução	Suspeita-se que prejudique a fertilidade ou o feto.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição única	Pode provocar sonolência ou vertigem.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição repetida	Pode provocar danos ao coração.
Perigo por aspiração	Não disponível

## SEÇÃO 12: INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

### 12.1 Ecotoxicidade

Ingrediente	Tipo de Ecotoxicidade	Informações referentes à			
		Período	Teste	Espécie	Dose
Monoetanolamina	CE <sub>50</sub> (crustáceos)	24 hora(s)	In vitro	Daphnia magna	140 mg/L
2-Butoxyethanol	CL <sub>50</sub> (peixes)	96 hora(s)	In vitro	Oncorhynchus mykiss	1474 mg/L
	CE <sub>50</sub> (crustáceos)	48 hora(s)	In vitro	Daphnia magna	1550 mg/L
	CEr <sub>50</sub> (algas e outras plantas aquáticas)	72 hora(s)	In vitro	Pseudokirchneriella subcapitata (Selenastrum capricornutum)	1840 mg/L
Nonilfenol 9,5 EO	CL <sub>50</sub> (peixes)	96 hora(s)	In vitro	Lepomis macrochirus	1,3 mg/L
	NOEC (peixes)	21 dia(s)	In vitro	Oryzias latipes	0,0082 mg/L
	CE <sub>50</sub> (crustáceos)	48 hora(s)	In vitro	Daphnia magna	4,8 mg/L
Ácido benzenosulfônico 4 C10-13 - Sec - alquil derivados	CL <sub>50</sub> (peixes)	96 hora(s)	In vitro	Lepomis macrochirus	1,67 mg/L
	CE <sub>50</sub> (crustáceos)	48 hora(s)	In vitro	Daphnia magna	2,9 mg/L
	NOEC (crustáceos)	21 dia(s)	In vitro	Daphnia magna	1,18 mg/L
	CEr <sub>50</sub> (algas e outras plantas aquáticas)	72 hora(s)	In vitro	Pseudokirchneriella subcapitata (Selenastrum capricornutum)	235 mg/L

### 12.2 Persistência e degradabilidade

Pela ausência de dados, espera-se que o produto apresente persistência e não seja rapidamente degradável.

### 12.3 Potencial de bioacumulação

#### Monoetanolamina

Coefficiente de partição -n-octanol/água (log Kow): -2,3 à 25 °C (Dado não experimental).

#### Nonilfenol 9,5 EO

Coefficiente de partição -n-octanol/água (log Kow): 5,66 à 25 °C (Dado experimental).

### 12.4 Mobilidade no solo

Não disponível

### 12.5 Resultados da avaliação PBT e mPmB

Não disponível



**SEÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL****13.1 Métodos de tratamento de resíduos**

Produto	O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais vigentes.
Resíduos	Manter os restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.
Embalagem usada	Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto.

**SEÇÃO 14: INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE**

<b>Transporte terrestre</b>	Resolução nº 5232 de 14 de dezembro de 2016 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e suas modificações.
Número ONU	2491
Nome apropriado para embarque	SOLUÇÃO DE ETANOLAMINA
Classe	8
Classe ou subclasse de risco subsidiário	N/A
Número de risco	80
Grupo de embalagem	III
<b>Transporte marítimo</b>	DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras). Normas de Autoridade Marítima (NORMAM). NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto. NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior. IMO - "International Maritime Organization" (Organização Marítima Internacional). International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code).
Número ONU	2491
Nome apropriado para embarque	ETHANOLAMINE SOLUTION
Classe	8
Classe ou subclasse de risco subsidiário	N/A
EmS	N/A
Grupo de embalagem	III
Perigo ao meio ambiente	O produto não é considerado poluente marinho.
<b>Transporte aéreo</b>	RBAC Nº175 - (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) - TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS. IS Nº 175-001 - INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR – IS. ICAO - "International Civil Aviation Organization" (Organização da Aviação Civil Internacional) - Doc 9284-NA/905 . IATA - "International Air Transport Association" (Associação Internacional de Transporte Aéreo). Dangerous Goods Regulation (DGR).
Número ONU	2491





Nome apropriado para embarque	ETHANOLAMINE SOLUTION
Classe	8
Classe ou subclasse de risco subsidiário	N/A
Grupo de embalagem	III

**SEÇÃO 15: INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES**

FISPQ elaborada de acordo com ABNT (Associação brasileira de normas técnicas) 14725-1: 2009 (Versão Corrigida 26/01/2010)  
ABNT (Associação brasileira de normas técnicas) 14725-2: 2009 (Versão Corrigida 26/07/2010)  
ABNT (Associação brasileira de normas técnicas) 14725-3: 2017  
ABNT (Associação brasileira de normas técnicas) 14725-4: 2014  
Portaria N°229 de 24 de Maio de 2011 - Norma Regulamentadora 26  
Decreto nacional N°2.657 de 3 de Julho de 1998.

**SEÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES**

Referências	TOXNET: TOXICOLOGY DATA NETWORKING. ChemIDplus Lite. Disponível em: <a href="http://chem.sis.nlm.nih.gov/">http://chem.sis.nlm.nih.gov/</a> . Acesso em: 30/03/2021 LevelOne: Level One Solutions Consultoria Ltda. Disponível em: <a href="https://www.levelonesolutions.com.br">https://www.levelonesolutions.com.br</a> . Acesso em: 30/03/2021 Chemical Book: Disponível em: <a href="http://www.chemicalbook.com">http://www.chemicalbook.com</a> 30/03/2021
Legendas e abreviaturas	Não disponível
Outras informações	Esta FISPQ foi preparada com base nos conhecimentos atuais sobre o manuseio adequado do produto e em condições normais de uso, de acordo com a aplicação especificada na embalagem. Qualquer outro uso do produto que envolva sua combinação com outros materiais, além de formas de uso diferentes daquelas indicadas, são de responsabilidade do usuário. É recomendável que o manuseio de qualquer substância química exija conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. No local de trabalho, a empresa que utiliza o produto deve promover o treinamento de seus funcionários quanto aos possíveis riscos decorrentes da exposição ao produto químico.

